

## LIVROS DE REPÓRTER: OS PROCEDIMENTOS, AS ROTINAS E A EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA JORNALÍSTICA

Angela Zamin<sup>1</sup>, Cleusa Jung<sup>2</sup>, Jessica Hock<sup>3</sup>, Larissa B. Rigo<sup>4</sup>, Letícia Stasiak<sup>5</sup>, Lara Nasi<sup>6</sup>,\*Luciane V. Rodrigues<sup>7</sup>, Mateus M. Quevedo<sup>8</sup>, Reges Schwaab<sup>9</sup>, Taiz Richter<sup>10</sup>, Tatiane Milani<sup>11</sup>, Tonie M. G. Santos<sup>12</sup>.

1.Professora do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [angelazamin@gmail.com](mailto:angelazamin@gmail.com)

2.Acadêmico do 5º semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [jung\\_cleusa@hotmail.com](mailto:jung_cleusa@hotmail.com)

3.Graduada em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [hock.jessica@gmail.com](mailto:hock.jessica@gmail.com)

4.Professora da Comunicação Social, nos cursos de Jornalismo e Relações Públicas. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [lary\\_rigo@yahoo.com.br](mailto:lary_rigo@yahoo.com.br)

5.Acadêmica do 5º semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [leti\\_stasiak@hotmail.com](mailto:leti_stasiak@hotmail.com)

6.Professora de Comunicação Social, Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. E-mail: [nasi.lara@gmail.com](mailto:nasi.lara@gmail.com)

7.Graduada em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [\\*lucianevr@yahoo.com.br](mailto:*lucianevr@yahoo.com.br)

8.Acadêmico do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [mateus\\_dooh@live.com](mailto:mateus_dooh@live.com)

9.Professor do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [reges.ts@gmail.com](mailto:reges.ts@gmail.com)

10.Acadêmica do 5º semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa – UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [taiz\\_richter@hotmail.com](mailto:taiz_richter@hotmail.com)

11.Graduada em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [tati\\_milanis@hotmail.com](mailto:tati_milanis@hotmail.com)

12.Graduada em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Campus Frederico Westphalen. E-mail: [tonie.maria@hotmail.com](mailto:tonie.maria@hotmail.com)

Palavras Chave: Conflito, Palestina, Israel

### Introdução

Ao partir do entendimento de que o jornalismo exerce o papel de mediação sobre o real, como uma das formas de socializar o conhecimento (BERGER E LUCKMANN, 2005) sobre o mundo, o presente artigo é resultado de reflexões acerca da crítica das práticas jornalísticas elaborada por “livros de repórter” (MAROCCO, 2011; ZAMIN, 2011): *Viagem à Palestina: uma prisão a céu aberto*, de Adriana Mabilia (2013), *Entre Árabes e Judeus* (1991) e *Palestinos, os novos judeus* (1977), de Helena Salem. As leituras integraram as atividades do Grupo de Pesquisa Resto – Laboratório de Práticas Jornalísticas (CNPq/UFSM) ([www.resto.jor.br](http://www.resto.jor.br)) ao longo de 2014 e 2015. As reflexões, oportunizaram três perspectivas de trabalho para docentes e discentes: (1) procedimentos e rotinas; (2) crítica das práticas jornalísticas, e (3) experiência.

### Resultados e Discussão

Ao olharmos para a descrição dos procedimentos, que se tornam visíveis neste “outro lugar de narrar”, podemos compreender melhor a forma com que são constituídas as práticas. Os três autores analisados, ao relatarem aos leitores os seus procedimentos, que vão desde a forma com que realizam buscas por fontes documentais, pesquisas, e, inclusive, seu modo de narrar, permitem compreender escolhas que tornam seu dizer possível.

### Conclusões

Podemos pontuar assim, que Adriana Mabilia (2013) e Helena Salem (1977) apresentam relatos uma ação jornalística crítica, propondo uma mediação do mundo menos fragmentada. E apesar de, assim como os meios que criticam, escolherem um lado, o fazem na contramão da cobertura jornalística internacional tradicional e descrevem o conflito e os palestinos a partir deles mesmos.

Ao estudar o jornalismo por tal viés, portanto, conseguimos renovar ininterruptamente a pergunta sobre como se narra o mundo hoje, sabendo, de antemão, que há diferentes modos de fazê-lo, sabendo que as narrativas jornalísticas estão vinculadas a um mundo em movimento, afetando e sendo afetadas por ele.

### Referências

- SACCO, J. Palestina. São Paulo: Conrad, 2011.
- SALEM, H. Entre árabes e judeus. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- \_\_\_\_\_. Palestinos, os novos judeus. Rio de Janeiro: Eldorado-Tijuca, 1977.
- MABILIA, A. Viagem à Palestina: prisão a céu aberto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.